

# Estudo revela potencial brasileiro para tecnologias assistivas



As universidades e os institutos de pesquisa e de tecnologia estão repletos de ideias e projetos que podem **melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência**. Essa é uma das conclusões do **Estudo de Mapeamento de Competências em Tecnologia Assistiva**, realizado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação ([MCTI](#)).

Parte do resultado desse trabalho foi apresentado pelo assessor técnico da instituição, Milton da Paz, em palestra durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2013 em Brasília. São consideradas tecnologias assistivas, as ferramentas ou recursos utilizados com a finalidade de proporcionar mais **autonomia** às pessoas com deficiência. Na avaliação do especialista do CGEE, há potencial intelectual no Brasil para o desenvolvimento dessas tecnologias, em condições semelhantes ou até superiores em relação a iniciativas de instituições em países como a Alemanha, a Inglaterra e os Estados Unidos.

Paz defende a participação de vários atores da sociedade para que os muitos projetos brasileiros possam ser usufruídos pelo seu público alvo. “Para isso, é fundamental a participação da indústria, dos institutos de pesquisa e das universidades. E o Governo pode fazer um esforço de integração de toda essa inteligência nacional em prol de soluções eficientes que gerem produtos e serviços com dignidade”, avaliou.

## **PESQUISA**

O estudo foi encomendado ao CGEE pela Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secis/MCTI), com a proposta de traçar um diagnóstico sobre oferta, demanda e tendências tecnológicas, bem como sobre as ameaças e as oportunidades neste setor.

“A ideia é que o resultado final do estudo permita àquele que o leia, especialmente o tomador de decisão, ter um conjunto de informações extremamente ricas para que se possa unir todas as iniciativas que existem hoje e criar grandes alavancas através de outros esforços”, reforçou Paz.

O material também traz **recomendações a gestores públicos**. Uma delas é a criação de Centros Integrados de Saúde da Pessoa em cada estado do País, que funcionariam como **unidades multidisciplinares** para o atendimento da pessoa com algum tipo de deficiência.

Participaram do mapeamento consultores e especialistas de diversas áreas, incluindo pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

### INOVAÇÃO

Alguns produtos de tecnologia assistiva voltados para **deficiência visual**, foram apresentados no estande do Instituto Federal do Ceará durante a SNCT, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. Entre as novidades, uma **bengala com sensor** que permite a orientação sobre a localização exata do usuário por celular, além de sistemas de áudio e equipamentos que facilitam a digitação e a leitura em computadores.

Entre os projetos do Instituto em fase adiantada estão o **teclado em braile** para dispositivo *touch screen* na plataforma *android*, por meio do qual é possível navegar na tela e ter o retorno sonoro das informações; o mouse acessível para deficiente motor, que é substituído pelo *tablet* e usa sistema *bluetooth*, permitindo melhor controle da tela no computador; e a audiodescrição de cenários de filmes para deficientes visuais, com a uso de voz sintética.

**Fonte: MCTI**